

Utilização de papel absorvente para inoculação dos ovos em dieta larval de *Bactrocera carambolae*

Anália e Silva da Costa¹

Cristiane Ramos de Jesus Barros²

Paulo Rogério Nascimento Lima³

Leonardo de Oliveira Mota Junior⁴

Adriana Bariani⁵

¹ Faculdade de Macapá – FAMA -li.anatecbio@gmail.com

² Embrapa Amapá - cristiane.jesus@embrapa.br

³ Faculdade de Macapá – FAMA - paulolimadx@hotmail.com

⁴ Faculdade de Macapá – FAMA - leonardooliveira@gmail.com

⁵ Embrapa Amapá - adriana.bariani@embrapa.br

A criação de *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock (Diptera: Tephritidae) em laboratório é fundamental para a realização de estudos sobre a sua biologia e controle. Técnicas que promovam maior viabilidade de ovos e estágios imaturos têm sido adaptadas para aperfeiçoar a criação. Com o objetivo de avaliar a influência da utilização de papel absorvente na inoculação de ovos de *B. carambolae* em dieta larval foi realizado no Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá um experimento composto por ovos inoculados sobre papel absorvente em dieta larval e ovos inoculados diretamente sobre dieta larval. Os ovos de *B. carambolae* foram coletados em gaiolas de criação com auxílio de um dispositivo artificial de oviposição. Após 5 horas de oviposição, os ovos foram transferidos com auxílio de pincel de ponta fina para placas de Petri contendo dieta larval. Foram realizadas 10 repetições de 110 ovos em cada tratamento. As placas foram acondicionadas em bandejas contendo vermiculita, mantidas em sala climatizada ($28 \pm 1^\circ\text{C}$; UR $70 \pm 10\%$; escuro) e avaliadas diariamente até a obtenção dos pupários. Os tratamentos foram comparados pelo Teste de Mann-Whitney (U) a 5% de probabilidade. Dos 1.100 ovos inoculados sobre papel absorvente foram obtidos 393 pupários com média de $39,3 \pm 5,75$ e amplitude de 11 a 84 pupários. Dos ovos inoculados sobre a dieta obteve-se 292 pupários com média de $29,2 \pm 7,73$ e amplitude de 0 a 55 pupários. A viabilidade dos ovos em cada repetição variou de 10 a 76% com papel e 0 a 50% sem papel. Apesar de não ter sido possível detectar diferença estatística ($U = 46$, $p = 0,76$) entre as médias de pupários obtidos nos experimentos, a utilização do papel absorvente parece ser uma técnica promissora para aumentar a viabilidade dos ovos e conseqüente aumento no número de indivíduos na criação de *B. carambolae*.

2016

II Jornada Científica

Embrapa

Palavras-chave: mosca-da-carambola, estágios imaturos, criação.